



Panorama das mulheres no transporte





Por que falar sobre a presença feminina no transporte?

Historicamente dominado por homens, a presença feminina desafia o setor de transporte. Para além de uma conquista social, é também um fator que impulsiona melhorias na segurança viária, na gestão de frotas e na inovação operacional.

De acordo com estudos recentes, a presença de mulheres no transporte pode reduzir os acidentes de trânsito, devido a comportamentos mais prudentes ao volante. Além disso, empresas com lideranças femininas tendem a apresentar mais eficiência operacional, devido a abordagens mais colaborativas e orientadas para soluções.

Neste material, vamos explorar dados atualizados sobre a atuação feminina no setor, os desafios que ainda precisam ser superados e os impactos positivos que essa presença traz para todo o ecossistema logístico.

Para entender a mensagem, dividimos este estudo em duas partes complementares. A primeira parte se concentra no crescimento da participação das mulheres no setor, destacando dados concretos sobre sua presença ao volante e seu impacto na segurança viária. A segunda parte aprofunda a discussão ao abordar os desafios enfrentados pelas mulheres na gestão e no transporte de cargas.

...

Empresas com lideranças femininas tendem a apresentar mais eficiência operacional, devido a abordagens mais colaborativas e orientadas para soluções.

- 01.** _____ pág. 01
Crescimento da presença feminina no transporte
- 02.** _____ pág. 02
Mais mulheres ao volante: quem são elas?
- 03.** _____ pág. 03
Mulheres e segurança no trânsito
- 04.** _____ pág. 04
Liderança feminina e desafios na gestão
- 05.** _____ pág. 06
Mulheres no transporte de cargas
- 06.** _____ pág. 06
Transição Trimble e o impacto para o setor
- 07.** _____ pág. 08
O futuro das mulheres no transporte



Crescimento da presença feminina no transporte

O número de mulheres motoristas cresce a cada ano, trazendo mais diversidade e eficiência para o setor de transporte. Mas qual o impacto desse crescimento e quais desafios ainda precisam ser superados?

Segundo dados do Instituto Paulista do Transporte de Cargas (IPTC), por meio do Índice de Equidade de Gênero, indicam que a presença de mulheres nas empresas do setor, passou de 15% no de 2023, para 26% no ano de 2024.

No painel da Confederação Nacional do Transporte de (CNT) de Perfil do Trabalhador no Transporte, é possível verificar que as mulheres representam 18,9% dos vínculos de trabalho ativos, sendo em número absoluto, 533.006 do total de 2.821.899.

Esses números mostram que as oportunidades para as mulheres no setor estão crescendo, tanto no transporte de cargas quanto na gestão de operações. No entanto, ainda há um longo caminho para garantir equidade no transporte.



A presença de mulheres nas empresas do setor de transportes, passou de 15% no de 2023, para 26% no ano de 2024.

Mais mulheres ao volante: quem são elas?

Nos últimos anos, o número de mulheres habilitadas para dirigir veículos pesados aumentou. Em 2022, as mulheres representavam 35,48% das CNHs válidas no Brasil, com um crescimento de 9,01% na categoria E em comparação com o ano anterior.

Apesar disso, segundo dados divulgados pela Secretaria Nacional de Trânsito (Senatran), elas representam pouco mais de 6% do total de habilitados nas categorias C, D e E no Brasil. Isso quer dizer que, dos 9,2 milhões de condutores dessas categorias no país, pouco mais de 360 mil são mulheres.

Faixa etária das motoristas:

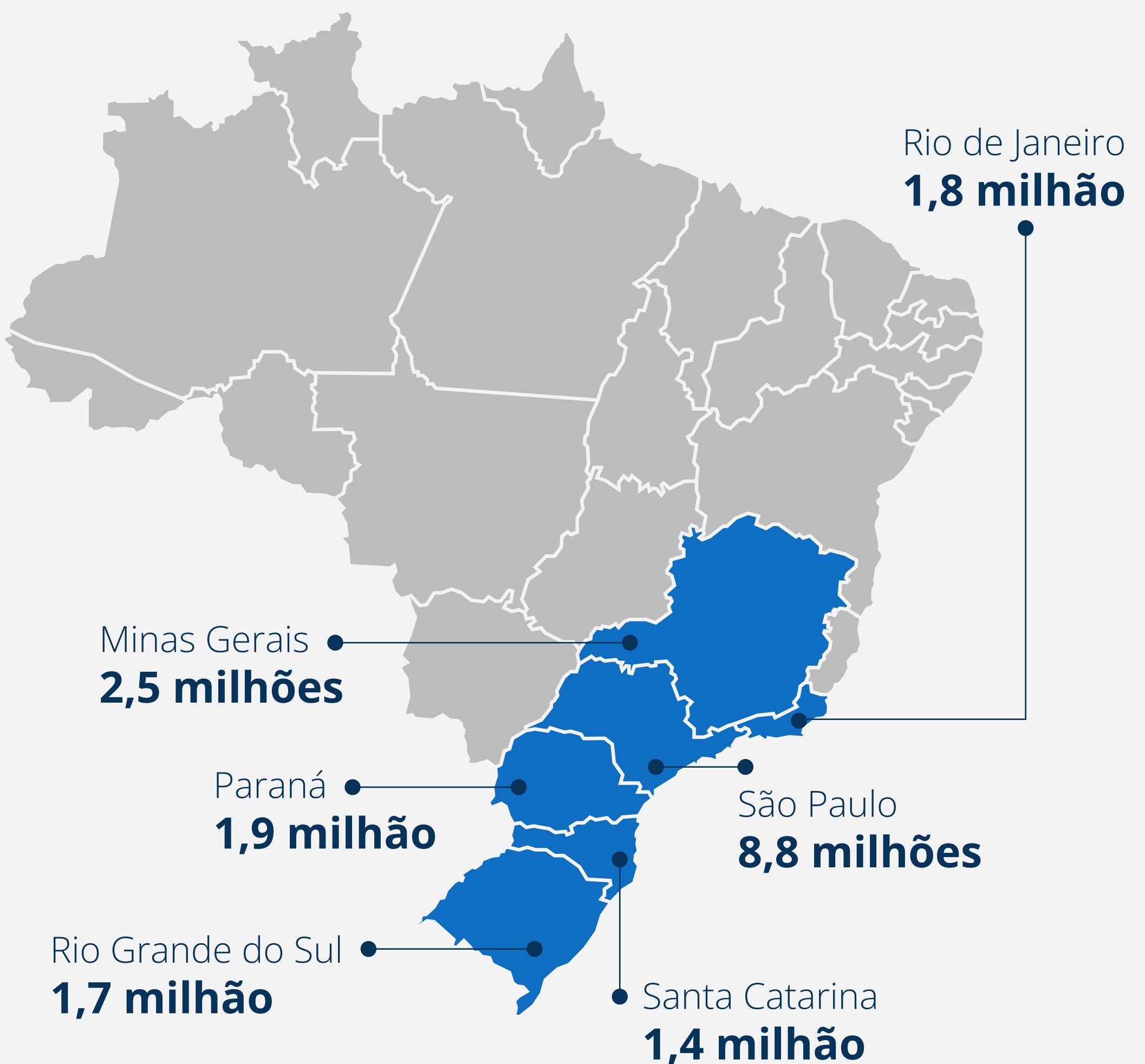
- 31 a 40 anos: **7,5 milhões**
- 41 a 50 anos: **5,5 milhões**
- 51 a 70 anos: **5,6 milhões**

Fonte: Conjunto de Dados Sobre Mulheres no Trânsito Brasileiro, Observatório, 2024.



A nova geração de motoristas está assumindo protagonismo no setor. Além de que os estados com maior movimentação logística estão liderando a inclusão feminina nas estradas.

Estados com mais mulheres habilitadas em qualquer categoria:



Mulheres e segurança no trânsito

Apesar de representarem mais de 35% dos motoristas habilitados no país (dado de 2022, em constante crescimento, com 50,2% na categoria B) as mulheres estão envolvidas em apenas 7,3% dos acidentes de trânsito com vítimas fatais (referente a condutores que morreram em 2022).

No Distrito Federal, em 2024, as mulheres representam 41,7% dos condutores habilitados, e apenas 10,3% dos condutores envolvidos em acidentes fatais eram mulheres. Esses dados indicam que as mulheres são menos propensas a adotar comportamentos de risco ao volante, contribuindo para um trânsito mais seguro.

Fato: Mulheres dirigem com mais segurança e estão menos envolvidas em acidentes. De acordo com dados de 2023 do Observatório Nacional de Segurança Viária (ONSV), nenhuma vítima ferida ou fatal do sexo feminino foi registrada em rodovias federais no âmbito de transporte de cargas.

Ainda, considerando os dados do ONSV, de um total de envolvidos em acidentes, 93.318 eram homens e 12.439 eram mulheres, reforçando a menor participação feminina em sinistros.

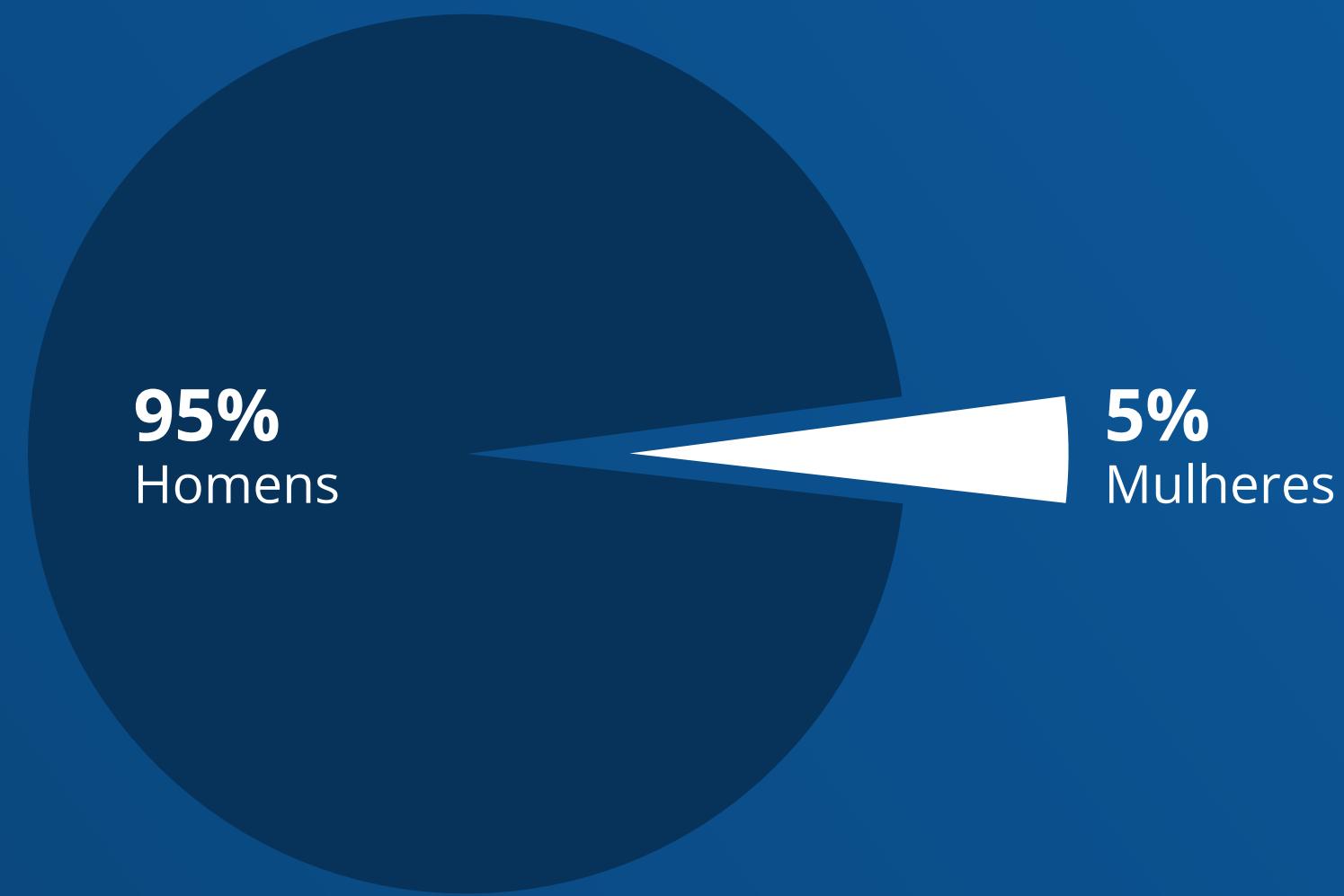
Principais tipos de sinistros de trânsito envolvendo condutoras e o número de vítimas

Tipos de Sinistro	Nº de vítimas	% de vítimas
Atropelamento de Pedestre	2	2%
Colisão com objeto	5	4%
Colisão frontal	15	13%
Colisão lateral mesmo sentido	13	11%
Colisão lateral sentido oposto	10	8%
Colisão transversal	14	12%
Colisão traseira	27	23%
Engavetamento	5	4%
Saída de leito carroçável	7	6%
Tombamento	14	12%

Fonte: *Mulheres e o Cenário do Trânsito Brasileiro, Observatório, 2023.*

Liderança feminina e desafios na gestão

No setor de transporte, **as mulheres ocupam apenas 5% dos cargos de liderança**, englobando todos os modos de transporte.



Quando se trata de igualdade salarial no Brasil, as mulheres receberam, em média, 20,9% a menos que os homens em 2024. Em cargos de alta gestão, como gerência e diretoria, essa diferença é ainda mais acentuada, com as mulheres recebendo 26,8% a menos que os homens.

E o que esses dados nos contam?

A baixa presença feminina em posições estratégicas reflete não só uma barreira cultural no setor, mas também uma falta de incentivos para a capacitação e promoção de mulheres a cargos de decisão.

A desigualdade salarial impacta diretamente a retenção de talentos femininos, fazendo com que muitas desistam de crescer dentro do setor. Além disso, muitas empresas ainda não possuem políticas internas estruturadas para fomentar a liderança feminina, o que faz com que a presença das mulheres nesses cargos cresça lentamente.



O futuro do setor depende da inclusão feminina na gestão logística.

Empresas que promovem ambientes mais diversos tendem a ter uma gestão mais eficiente e inovadora, segundo estudos sobre diversidade corporativa. A implementação de programas de mentoria e desenvolvimento profissional para mulheres pode acelerar esse crescimento, preparando mais líderes femininas para atuar no transporte.

A equidade salarial e políticas de inclusão não são apenas uma questão de justiça social, mas também um diferencial competitivo para empresas que desejam atrair e reter os melhores talentos.



Mulheres no transporte de cargas

No setor de transporte rodoviário de cargas no Brasil, o número de mulheres com Carteiras Nacionais de Habilitação (CNHs) para veículos pesados (categorias C, D e E) cresceu em mais de 50% nos últimos 5 anos. Apesar desse crescimento, as mulheres representam apenas 2,4% dos condutores habilitados nessas categorias, de acordo com dados de 2024.

O aumento na presença feminina no transporte de cargas indica um movimento crescente de inclusão, mas ainda há barreiras para que elas sejam contratadas em larga escala. A carga horária extensa, o preconceito, o assédio e a falta de infraestrutura adequada nas estradas (como pontos seguros para descanso e paradas para mulheres) dificultam a entrada de mais motoristas femininas no setor.

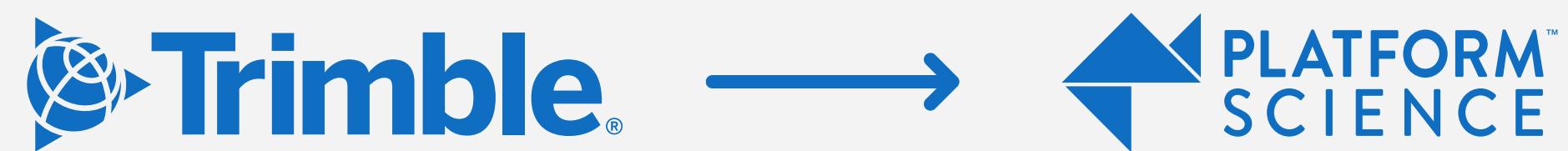
A cultura do setor ainda favorece a contratação masculina, e muitas transportadoras têm receio de contratar mulheres devido a preconceitos e falta de adaptação nas operações. No entanto, comprovadamente mais seguras na direção, as mulheres podem ser parte essencial da estratégia das transportadoras para reduzir índices de acidentes e melhorar a eficiência operacional.

O setor de transporte rodoviário movimenta mais de 60% das cargas no Brasil, o que significa que incentivar a diversidade nesse setor tem um impacto direto na economia e na eficiência logística.

Algumas empresas já começam a investir em programas de capacitação e contratação para mulheres, como o "Movimento A Voz Delas" da Mercedes-Benz, criando incentivos para aumentar essa participação. A tecnologia também é uma aliada para tornar o transporte de cargas mais acessível para motoristas mulheres, garantindo mais segurança no trajeto, monitoramento de fadiga e assistência em tempo real.

O setor de transporte rodoviário movimenta mais de 60% das cargas no Brasil, o que significa que incentivar a diversidade nesse setor tem um impacto direto na economia e na eficiência logística.

Transição PS e o impacto para o setor



A evolução do setor de transporte e logística está diretamente ligada à inovação e à busca por soluções cada vez mais integradas e inteligentes. Nesse cenário, a aquisição das unidades globais de telemática de transporte da Trimble pela Platform Science representa um marco, trazendo novas possibilidades para a conectividade e eficiência operacional das frotas.

Mas como essa mudança se conecta com a presença feminina no transporte e com os desafios que as motoristas e gestoras ainda enfrentam?

Mais conectividade e monitoramento em tempo real

Soluções integradas permitem uma comunicação mais eficiente entre gestores e motoristas, melhorando a segurança no trajeto e a resposta a situações de risco.



Otimização da gestão operacional

Com ferramentas mais inteligentes, empresas podem reduzir custos e melhorar a produtividade, criando um ambiente mais estruturado para a ascensão de novas lideranças femininas.



Segurança reforçada com análise de dados e inteligência artificial

Tecnologias que preveem riscos e ajudam a minimizar incidentes, beneficiando diretamente as motoristas mulheres que ainda enfrentam desafios na estrada.



Se o setor de transporte tem um caminho a percorrer para tornar-se mais inclusivo e seguro, a inovação tecnológica é uma aliada fundamental nessa transformação. E a transição da Trimble para a Platform Science pode acelerar esse processo.



O futuro das mulheres no transporte

Ao longo deste estudo, exploramos o crescimento da presença feminina no setor de transporte, os desafios enfrentados na liderança e no transporte de cargas, além do impacto que a tecnologia pode ter para criar um ambiente mais seguro e acessível para as motoristas e gestoras.

A nova geração de motoristas está assumindo protagonismo no setor. Além de que os estados com maior movimentação logística estão liderando a inclusão feminina nas estradas.

Mas, como podemos garantir que essa evolução continue?

Investindo em capacitação e desenvolvimento profissional

Programas que incentivam a formação de motoristas mulheres e a promoção de lideranças femininas são essenciais para equilibrar o setor.

Aprimorando a segurança e as condições de trabalho

Desde infraestrutura adequada nas estradas até o uso de tecnologias como telemetria e videomonitoramento, garantir que as motoristas tenham suporte durante o trajeto é essencial para sua permanência no setor.

Fortalecendo políticas de inclusão e equidade

Empresas que implementam ações para reduzir a desigualdade salarial e ampliar a participação feminina têm melhores resultados operacionais e financeiros.



O caminho para um setor de transporte mais diverso e inovador passa por **mudanças estruturais, decisões estratégicas e pelo uso inteligente da tecnologia**. A Platform Science é comprometida em impulsionar essa transformação, promovendo soluções que aumentam a **segurança, eficiência e conectividade das frotas**.

